

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Veterinária

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Descrição do macroprocesso na recria de novilhas de corte até 18 meses de idade

Rafael Luiz Olivo, Rodrigo Kramer Rodrigues, Renan Camillo de Bortoli, Adriana Riedi, Felipe Geraldo Pappen, Köetz Jr, C., Júlio Otávio Jardim Barcellos, Cláudio E. N. Semmelmann
Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

Medicina Veterinária

E-mail de contato: claudio.semmelmann@ifc-concordia.edu.br

No Brasil o primeiro parto de fêmeas de corte ocorre em média acima de 40 meses de idade, devido principalmente, a falta de planejamento e organização das etapas e processos produtivos. As novilhas representam a categoria mais importante do rebanho de cria de bovinos, assim o processo de recria de fêmeas é fundamental à pecuária de corte. Por tal, faz-se necessário uma descrição sistêmica do processo, servindo como uma ferramenta de gestão, para obter novilhas que alcancem a puberdade e ciclem regularmente antes do início do primeiro acasalamento. O objetivo deste trabalho é listar e descrever os macro e micro processos envolvidos no desmame e recria de fêmeas de corte e verificar a porcentagem de fêmeas, que seguindo estes processos, atingem um peso meta de 300 Kg de peso vivo (65% do peso adulto) aos 18 meses de idade com os seguintes biótipos: Vermelhas = $\frac{3}{4}$ raças britânicas (Devon e Red Angus) e $\frac{1}{4}$ zebuíno (Tabapuã); e Azebuadas = $\frac{1}{2}$ zebuíno (Tabapuã) e $\frac{1}{2}$ raças britânicas (Devon e Red Angus), na região do Planalto Sul na Mesorregião Serrana de Santa Catarina, nascidas na primavera de 2010 e 2011. Para tanto, realizou-se uma consulta a diversas pesquisas realizadas por autores especialistas nacionais e internacionais em distintas áreas que compreendem o processo envolvido na recria de novilhas de corte. O macroprocesso da recria subdivide-se em desmama, subperíodos da recria M1, M2, M3, M4 e M5. Os padrões considerados pontos-chave e fluxo de atividades relacionadas ao microprocesso de desmama incluem a separação de vacas, terneiros e terneiras em lotes distintos, seguido de pesagem individual, que auxilia na separação de lotes de terneiras leves e médias/pesadas. A seleção das fêmeas de acordo com os objetivos da atividade, bem como controlar os endo e ectoparasitas e vacinar os animais de acordo com o calendário sanitário devem ser realizadas nesta etapa. Este microprocesso encerra com o desmame de todo lote em mangueira por 5 a 6 dias, com fornecimento de água, feno e pequenas quantidades de suplemento visando diminuir a reatividade dos animais frente à presença do homem. O M1 se inicia com os animais leves e médias/pesadas em pastagens separadas, com a finalidade de fornecer uma suplementação diferenciada para cada grupo. Os subperíodos da recria subsequentes (M2, M3, M4 e M5) caracterizam-se pela pesagem

individual, para que seja feito um ajuste constante da dieta alimentar dos animais levando-se em conta o ganho médio diário de peso desejado. O manejo sanitário é realizado em um intervalo de 60 dias, onde se realiza tratamentos para endo e ectoparasitas, quando necessário. Embora este trabalho ainda esteja em andamento, considera-se que a descrição sistêmica destes microprocessos, com as respectivas atividades relacionadas a manejo sanitário, zootécnico e nutricional são suficientes para a montagem de um fluxograma, que auxilia a padronizar estas atividades, facilitando seu entendimento e sua execução dentro de uma empresa de pecuária de corte.

Palavras-chave: Microprocessos. Gestão. Fluxograma.